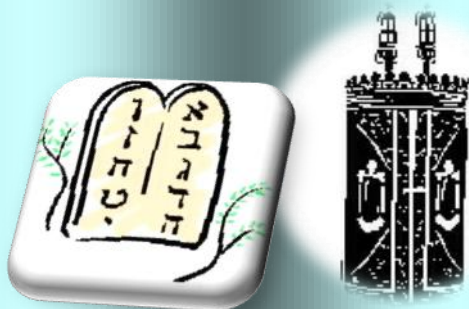


COMUNHÃO NA ORAÇÃO COM DEUS ATRAVÉS DE SUA PALAVRA



Falar de comunhão implica em alguns fatores que não podem passar despercebidos, principalmente pelo fato de ser uma comunhão entre o Deus Vivo, eterno e infinito e o homem limitado nesta vida na sua carne ou corpo físico.

Se analisarmos de uma forma coerente, vários são os mecanismos criados pelo homem em suas religiões, que segundo os seus fundadores é o meio seguro pelo qual o homem poderá manter contato com DEUS. Acontece que a comunhão entre duas pessoas implica na necessidade de um acordo, ou seja, as partes envolvidas precisam ter uma base ou fundamento nas quais ambas venham desenvolver sua comunhão, a respeito desta realidade disse o profeta Amós, *“Acaso andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?” Amós 3: 3*

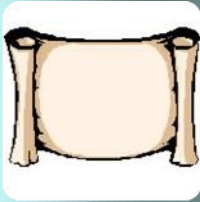
O acordo entre às partes precisa de um fundamento, que seja comum a ambos. Pois desta forma haverá comunhão, entre as partes envolvidas. É diferente de qualquer coisa que possa a religião humana criar, que sempre envolverá a mente humana e as obras humanas de supostos guias, que dizem ser os instrutores de como chegar a Deus, Mateus 23:10.

Contrário a todo pensamento humano o próprio Deus Vivo projetou um mecanismo pelo qual suas ricas e infalíveis promessas serão o único meio pelo qual o homem poderá chegar a ter comunhão de uma maneira segura e clara, pois na verdade o homem estaria trabalhando com segurança e não na suposição do que fazer, esse ouviria e conheceria a vontade do Criador, e haveria de fazer suas orações baseadas no fundamento da vontade divina revelada através das Santas Escrituras, de maneira que o homem teria apenas o trabalho de fazer lembrança a Deus daquilo que o mesmo falou, e foi exatamente a respeito disso que o profeta Isaías usado pelo Espírito do Altíssimo tentou despertar a Israel em tempo de crise; *“Apresentai a vossa demanda, diz o Senhor; trazei as vossas firmes razões, diz o Rei de Jacó. Tragam-nas, e assim nos anunciem o que há de acontecer; anunciai-nos as coisas passadas, quais são, para que as consideremos, e saibamos o fim delas; ou mostrai-nos coisas vindouras. Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois deuses; fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e fiquemos atemorizados.” Isaías 41:21-23*

É lógico que nenhum homem pode descrever as coisas que hão de acontecer, e muito menos lembrar a Deus a respeito delas, contudo o que o Senhor quer, é induzir ao homem fazer uso de suas promessas; do que Ele mesmo disse de maneira que através deste fundamento sólido (a palavra) e a fé do homem, a vontade divina

venha ser gerada; contudo quero deixar uma coisa clara o Senhor não está limitado à fé do homem para operar, mas é desta forma que o mesmo comunga com sua criação, de forma que se torna necessário estudar, para melhor entender tais princípios que proporcionam a comunhão com Deus através de sua palavra. I João 5:14-15

Princípios básicos da fé



Precisamos olhar rapidamente o princípio da fé básica que necessita sempre da palavra, ou seja, de ouvi-la de forma que produza no coração do homem uma fé sólida. Existe no coração do homem inúmeras atitudes que são chamadas de fé, em sua grande parte o seu estímulo procede de algo que possa ver, a exemplo de fitas no pulso, retrato de santos na carteira, figas no pescoço, pirâmides na estante, ferraduras atrás da porta e etc., contudo a verdadeira fé que se torna agradável ao Deus Vivo, tem seu apoio exclusivamente naquilo que sai dos lábios do Altíssimo, que se encontra revelado nas Santas Escrituras. Alguns então logo dirão: *Jesus em todo tempo falou e ensinou, e as pessoas que vinham a Ele eram curadas, o que tem isso haver com a palavra ?*

Bom, quero afirmar que tudo quanto o Senhor Jesus ensinou ou pregou as multidões, tinha o respaldo nas promessas já encontradas na Santas Escrituras, das quais chamamos de Velho Testamento, disse o próprio Senhor afirmou: *“Quem me rejeita, e não recebe as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia. Porque eu não falei por mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, esse me deu mandamento quanto ao que dizer e como falar. E sei que o seu mandamento é vida eterna. Aquilo, pois, que eu falo, falo-o exatamente como o Pai me ordenou.”* João 12: 48-50

De outra feita o mestre foi mas longe e disse aos que lhe interpelavam, que apenas estava falando do que o Altíssimo já dissera e convidou aos que lhe perguntavam acerca da sua pregação a examinar as Santas Escrituras, João 5:37-47.

Portanto quando o Senhor Jesus pregava ou ensinava aos homens, o mesmo só estava citando as promessas dadas pelo Altíssimo ao homem, e como a verdadeira fé vem pelo ouvir a palavra, Romanos 10:17, os evangelistas em seus evangelhos fazem questão de demonstrar que a fé verdadeira que gera milagres está sempre ligada ao ouvir de Jesus e seu ensino, preste atenção nos relatos e observe cuidadosamente que o ensino da verdade divina sempre é a base para o milagre que ocorre: *“Então desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e os ensinava no sábado. E maravilharam-se da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade. Havia na sinagoga um homem que tinha o espírito de um demônio imundo; e gritou em alta voz: Ah! que temos nós contigo, Jesus, nazareno? vieste destruir-nos? Bem sei quem é: o Santo de Deus. Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. E o demônio, tendo-o lançado por terra no meio do povo, saiu dele sem lhe fazer mal algum. E veio espanto sobre todos, e falavam entre si, perguntando uns aos outros: Que palavra é esta,*

pois com autoridade e poder ordena aos espíritos imundos, e eles saem? E se divulgava a sua fama por todos os lugares da circunvizinhança.” Lucas 4:31-37

Veja também o milagre dos peixes na rede lançada ao mar, Lucas 5:1-11 em especial os versículos 3 e 5, leia ainda os textos de Marcos 10:46-52 (*Bartimeu ouviu primeiro, v.47*), Marcos 7:24-30 (*esta mulher ouviu falar de Jesus v. 25*), Marcos 5:24-29 (*ouviu a fama de Jesus, v.27*).

Chegamos a conclusão que a base da verdadeira fé está em ouvir a palavra, e por meio da fé segura da verdade ouvida esperar a concretização da promessa.

Mas precisamos começar olhando o início de tudo para entender melhor o processo de comunhão, que é mantida através de princípios estabelecidos pelo Senhor.

Em sua criação no princípio o Senhor, mantinha comunhão com o homem vindo na viração do dia, comunicar-se. Gênesis 3:8

Mas o pecado cessou esta comunhão pois o Pai da glória é santo, não comunga com o pecado (erro, desobediência). II Coríntios 6:14-18

Existe um princípio estabelecido por Deus em sua palavra, e ele trabalha de acordo com sua palavra, legalmente. Salmos 115:16, como neste texto e também em Gênesis 1:26-27. A terra é do homem e os céus são do Senhor.

Deixa-me explicar melhor; quando o Todo Poderoso criou o homem, o mesmo tinha o projeto de que o homem governasse a terra a qual foi criada por Deus, de maneira que em sua mulher a qual o Todo Poderoso criou, o mesmo encontrasse uma fiel cooperadora, amiga, adjuntora, a fim de ter o governo bem sucedido.

Mas sabemos que por causa do homem o plano falhou, e quando digo homem refiro-me ao casal, daí que esse domínio passou as mãos de outra pessoa infelizmente, e, esse é o nosso inimigo, Lucas 4: 6.

Agora o Todo Poderoso terá que trabalhar por meio de mediadores, intercessores, de forma a operar na terra. Contudo surgiria no seu coração a pergunta: O Todo Poderoso dependendo do homem ? Deixa eu te explicar de uma maneira coerente; jamais o Altíssimo estará limitado a dependência do homem, mas o Todo Poderoso por ser justo, não violará o que porventura já tenha dito, e você me perguntaria: O que Ele disse: “*Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra. Disse-lhes mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que produzem semente, as quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento.*” Gênesis 1:28-29

Observou a quem o Senhor de princípio entregou a terra ? É por isso que o mesmo a recuperou por meio do homem, no caso o Senhor Jesus, mas o que quero lhe fazer notar é que o Senhor precisa do homem como seu cooperador, a fim de restaurar todas as coisas.

Contudo uma das coisas essenciais que se precisa encontrar neste cooperador, é que o mesmo entenda os princípios criados pelo Altíssimo e quando me refiro a princípios falo de conhecer os meios legais, os seus procedimentos, pois uma coisa você pode ter certeza o Altíssimo não viola suas leis e princípios. Jeremias 1:12, Isaías 40:7-8

Portanto Ele espera do Homem que venha restabelecer esta comunhão perdida, isso passa pelo fato de termos que comungar manter relacionamento através de Jesus = Palavra, com oração podemos nos relacionar profundamente com o Pai, mas o mesmo só está onde se encontra sua palavra, I João 2:23-24.

Ele faz um convite em toda a bíblia para que o homem ore, busque a sua face. Jeremias 33:3, II Crônicas 7:14-15, Ezequiel 22:30-31, Joel 2:15-17, Isaías 62:6-7, Isaías 43:26

O Senhor nos mostra que somente com a oração iremos manter um relacionamento com o nosso Criador.

Pois nada ocorre na terra se não houver a oração, o clamor do homem a Deus, por isso Ele busca servos que orem intercedam. Isaías 59:15-16

Veja o anseio de Jó um dos patriarcas, Jó 9:32-33. Essa declaração é tremenda e incrível, a alma do Patriarca estava ansiando por alguém que pudesse falar sua língua, estado humano, e ao mesmo tempo falar a língua do Altíssimo.

Ele reconhecia que precisava de alguém que pudesse ao mesmo tempo por as mãos em seu ombro e no ombro de Deus, que entendesse a ele, fosse como ele, mas ao mesmo tempo pudesse transmitir isso a Deus que pensasse como Deus, fosse Deus.

O Todo Poderoso ao longo da trajetória narrada nas Santas Escrituras teve muitos homens cooperadores que se tornaram muito úteis na execução do plano de retomada do planeta para suas mãos, disso o próprio Criador dá testemunho, Jeremias 15:1, Ezequiel 14:14 e 20, todavia todos apenas indicavam como uma espécie de sombra o verdadeiro e perfeito mediador, e esse é o Senhor Jesus que enfim estaria respondendo de uma forma completa o anseio de Jó, Mateus 1:23.

É homem, sente como homem, vive nos limites do homem, tem uma roupa de homem, mas tem uma natureza divina e pela fé e oração, comunga com o Pai e transpassa o limite do homem.

Ele é Deus conosco perfeito e santo. Lucas 6:12, Lucas 19:46, Lucas 18:1-8, Marcos 6:46, Hebreus 5:5-10, Hebreus 2:14-18

Desta forma parece ficar claro a necessidade do homem como um cooperador que em comunhão com Deus por meio de sua palavra alcança a vitória na guerra contra as forças invisíveis das trevas.

Orações que mudam tem a palavra como fundamento



Voltando aos dias do Velho Testamento podemos ver e aprender muito acerca de orações que mudaram as circunstâncias. Em Daniel 9e10 vemos um jovem se colocando num relacionamento diário com Deus em sua vida e recebendo de Deus as revelações, promessas e vitórias através das orações.

Daniel 10:12 nos mostra algo tremendo que uma oração à palavra pode fazer, pois o anjo veio por causa da palavra

de Daniel, não pelo falar, mas por causa dos tipos de palavras pronunciadas, eram promessas de Deus que estavam no livro do profeta Jeremias. Daniel 9:2

Agora guarde outro princípio: *O dar é Deus o possuir é do homem.*

Moisés em Êxodo 32:7-14 nos mostra a importância de ser um intercessor e um conhecedor das promessas de Deus.

O povo tinha pecado, fazendo para si uma imagem de fundição e o Senhor ia os consumir, mas Moisés se coloca entre Deus e o povo, não fiado em sua bondade ou em si próprio, mas numa promessa dada por Deus a Abraão, e Abraão é amigo de Deus e o Senhor não volta atrás em suas promessas. Malaquias 3:6



Analise em Gênesis 12:1-3. Muitos de nós desconhecemos a fidelidade de Deus em suas promessas. Moisés sabia que o Senhor o atenderia pois era o próprio Deus que havia prometido.

E Ele continuou a reivindicar. Êxodo 32:30-35, Êxodo 33:1-17

Não aceitando apenas um anjo mais queria a presença do Senhor entre o povo, pois outrora tinha o Senhor dito que aquele povo era dele. Êxodo 3:6-12 - trouxe novamente a promessa diante de Deus e obteve isto do Senhor: *“Disse o Senhor a Moisés: Farei também isto que disseste; porque achaste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo teu nome.”*

Êxodo 33:17

Em I Samuel 1:9-20, encontramos Ana orando ao Senhor pedindo um filho pois era estéril, mas ela confiou no Senhor de todo o coração, pois existia uma promessa da parte do Senhor que não haverá estéril entre o povo hebreu. Êxodo 23:26 e pela boca do sacerdote Deus confirmou sua palavra. I Samuel 1:17

No Novo Testamento João clama: em I João 5:14-15, com a promessa que é a sua vontade, ele nos houve.

Jesus nos exorta a orar manter comunhão com o Pai - Mateus 7:7-11 e nos explica, dando-nos o exemplo de que se nós que temos a semente do pecado em nós sabemos dar boas coisas aos que nos pedem quanto mais o Pai Santo, Justo, Bondoso, Cheio de amor poderá dar aqueles que mantêm um relacionamento com Ele.

Aspectos da Palavra que mostram sua importância

A Palavra do Senhor que habita em nós é a semente, o pão que desceu do céu.

Em João 6:47-51, ela a palavra, é pão que desceu do trono do Pai, para dar vida ao nosso Espírito faminto que estava morto em nossos delitos, sendo a palavra pão, tal declaração nos deixa entender que as letras que estão expressas nas Santas Escrituras, são muito mais do que uma impressão feita por máquinas que chegaram em nossas mãos, pois na verdade o pão traz sustento ao corpo de maneira que gera energia, a fim de que esse corpo possa ter condições de trabalhar e executar tarefas, e nós sabemos que o homem tem uma tarefa dada pelo Senhor, dominar e sujeitar, mas agora se torna necessário comer pão para ter força, e por meio das promessas (pão) obter a vitória contra as forças do mal, que escravizaram o homem, Efésios 2:1-3.

Em Lucas 8:11 ela é semente, isto nos fala de vida pois a semente é a palavra que plantada em nós produz vida e esta vida é eterna, pense um pouco na expressão da palavra como semente; será que o Altíssimo não quer nos dizer algo? Com certeza que sim, se a palavra é semente e nós somos feitos do pó da terra, e essa semente que é boa provinda do Altíssimo, for implantada em nós certamente os frutos serão os melhores possíveis, ou seja as promessas que são sementes inseridas em nosso coração e regadas por fé farão exatamente o que foi visto nos homens de Deus já estudado acima.

Mas essa semente para dar vida precisa morrer para produzir vida. Deixa então eu dar um entendimento dessa expressão, quando a palavra é entendida por nós essa executa ao mesmo tempo duas coisas em nós, a primeira é a compreensão do lado espiritual que indica a vitória, é nesse momento que a semente é enxertada em nós e confessada pelos nossos lábios diante do Altíssimo em oração, Romanos 10:8-11.

Em segundo essa semente é espiritual portanto é contrária a nossa natureza carnal que é de origem maligna, portanto essa semente executa um processo de mortificação dos feitos do corpo para a área do pecado, e, é, só quando ambos processos ocorrem em nós, é que de fato obtemos a resposta as nossas orações, desta forma não adianta repetir as promessas como um papagaio, não funciona. Pois grande é este mistério e eu me refiro não a semente natural mais sim à palavra plantada em nós, com a semente em nós a nossa natureza carnal morrerá, mas desta morte nascerá vida através do seu espírito que nascerá para a glória eterna, João 12:24. ALELUIA!!!

O Apóstolo Pedro nos esclarece muito mais, I Pedro 1:23, nos mostra de que forma somos regenerados, (limpos, puros, santos) para manter comunhão com um Deus Santo, Comunhão (Koinonia), esta perdida no jardim do Éden; através da palavra, verbo = Jesus, João 1:1 e14, esta que é a semente implantada em nós que vivifica os nossos corpos mortais para o serviço a Deus, e aniquila para o pecado, à natureza satânica, João 6:63.

Olha a declaração do Senhor Jesus aos discípulos: *“Vós já estais limpos pela PALAVRA que vos tenho falado.”* João 15:3



Quando Jesus está reunido com seus discípulos faz uma declaração tremenda em João 13:10-11, Jesus busca ensinar uma verdade espiritual aos seus discípulos acerca da humildade entre os irmãos, pois ele sendo o maior, era e se colocava como o menor, faltava apenas isso para os discípulos, *“Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés: quanto ao mais está todo limpo. Ora vós estais limpos mais não todos.”* João 13:10

As palavras Banhou e Lavar, neste versículo são de origem grega e foram traduzidas de duas palavras diferentes no grego.

“Banhou” vem do grego louō e indica uma ablução (purificação pela lavagem; lavar antes de orar), “Lavar” vem do grego niptō, que é a palavra costumeira do Novo Testamento, para indicar o lavar das mãos e dos pés, Mateus 15:2, eu lhe pergunto, o que Jesus queria dizer com isso?

O Senhor estava ensinando uma verdade espiritual; ELE sabia que sua palavra ensinada aos discípulos durante o seu ministério já havia purificado a alma e o coração dos seus irmãos faltava apenas serem práticos e humildes, demonstrando assim amor ao próximo, e o verdadeiro amor dá a vida pelos seus amigos de maneira que assim como as ofertas tinham seus pés lavados antes do abate a favor do ofertante pecador, Levítico 1:13, da mesma forma será necessário fazer diante do Altíssimo quando a Ele oramos, contudo disso falaremos em outra área de oração.

Também visava dar o entender que apesar de terem a palavra que os lavava, era necessário entender que estavam no mundo de trevas e corriam o risco de se sujarem na caminhada ministerial e seria necessário humilhar-se reconhecendo isto diante de Deus e dos irmãos, isso por meio da PALAVRA = JESUS.

Mas Ele disse: Nem todos estavam limpos pela palavra, Salmos 119:9, referência a Judas.

Isso nos ensina uma grande verdade, que para manter comunhão com o SENHOR é preciso estar limpo das contaminações das trevas deste mundo, pois o mundo jaz no maligno I João 5:19 e a única coisa que nos lava é a potassa da palavra, Efésios 5:26, Malaquias 3:2.

Agora quando rejeitamos as Santas Escrituras, tais palavras se tornam uma pedra de tropeço como foi para o cobiçoso Judas Iscariotes. I Pedro 2:7-8, Lucas 22:1-6, Atos 2:15-16

Lembre-se a palavra + Espírito Santo levam-nos de volta a um estado de vida que no grego significa ZOE, vida plena absoluta com Deus, a que foi perdida por Adão, foi o que Jesus explicou a Nicodemos, medite! João 3:1-8

Adão desobedeceu à palavra e morreu, Jesus obedeceu totalmente e viveu. Romanos 5:19. Somos regenerados pela palavra quando obedecemos à mesma, de glória em glória e de fé em fé. Romanos 1:17

Sendo assim não somos do mundo, para viver como o mundo vive crendo apenas na matéria ou no que vê.

Os nossos recursos não virão se não buscarmos primeiro tirá-los do Reino do trono do Pai - Mateus 6:33, Colossenses 3:1, em Marcos 6:30-44 Jesus retirou seus recursos para alimentar uma multidão diretamente do céu.

Guarde outro princípio de Deus em seu coração: *“Toda promessa, bênção, palavra é gerada primeiro no Reino do espírito, para depois ser gerada, concluída, tornando visível no Reino da matéria.” Hebreus 11:3*

A promessa traz poder e certeza na oração

Para obtermos as respostas as nossas orações elevadas ao reino espiritual, devemos orar nos moldes estabelecidos pelo próprio Deus em sua palavra, que é a nossa constituição. Ex: Quando nós apresentamos ao juiz algo que por lei é nosso, se estivermos cumprindo a mesma, andando corretamente como ordena a constituição poderemos com certeza obter a vitória em nossa causa.

Venceremos pois temos a lei a nosso favor nas duas situações. O promotor não terá do que me acusar, se acusar, eu tenho a constituição ao meu favor para derrotar a sua acusação. Basta apresentá-la.

Para isso em Jesus Cristo o Pai fez uma aliança eterna nos céus, pois Ele (Jesus) é a palavra viva o homem restaurado que está na presença do Criador novamente (Hebreus 9:24), por isso podemos entender que:

* Jesus é o nosso advogado, e está à direita do juiz nos céus e está no nosso coração na terra, através da palavra escrita que é Ele mesmo. I João 2:1-2

* O Espírito Santo é o advogado, e está na terra vivendo dentro do crente para vivificar dar vida à palavra Jesus (escrita-verbo).

Em João 14:16 ele é chamado por Jesus de consolador - parakletos grego: significa alguém chamado para ficar ao lado e ajudar, portanto um consolador - traduzido por “advogado” em I João 2:1. Cristo é o paraclíto do cristão para o Pai quando o cristão peca; o Espírito Santo é o paraclíto que habita no cristão a fim de ajudá-lo em sua ignorância e incapacidade, e para fazer intercessão. (Romanos 8:26-27) o Senhor fez provisão para tudo, ainda que na sua ignorância você não tenha a condição de aprender as divinas palavras o Espírito Santo vem em seu socorro.

* Devemos apresentar nossas causas no nome de Jesus sempre - João 14:12-15, João 15:16. Pois é Ele que está no céu representando o homem, pois é homem e sabe exatamente as limitações do homem.

Então entenda nada do que você fizer ou falar vai impressioná-lo. Por isso siga as regras dadas pelo próprio Senhor.

* Devemos pedir segundo a vontade do Pai, a vontade do Pai é a sua palavra. I João 5:14-15, I João 3:22-24.

João 15:7, Deus nos exorta a fazer como os seus servos, Moisés, Davi, Daniel, Josafá etc... Apresente as suas razões na palavra, traga aos ouvidos do Senhor as suas promessas ditas anteriormente pelos profetas para que se cumpra a sua vontade. Isaías 41:21-29 e Isaías 43:26. Obs: nós temos um espírito recriado. Hoje quem vivifica a palavra é o Espírito Santo que está residente em nós no nosso espírito recriado. O Espírito traz revelação e comunicação a nós, pelo nosso espírito recriado.

Deus há de habitar em nós quando sua palavra está em nós, vive em nós (Jesus o verbo vivo) João 14:21-25, II Timóteo 2:11-13, Colossenses 3:14-16.

Oração é comunhão relacionamento com um Deus residente no cristão, mas para termos um excelente relacionamento com uma pessoa temos que conhece-la e a única maneira de relacionar-se com o próprio Deus é conhecendo-o e a maneira que Ele mesmo se revela é através da sua palavra composta de Velho Pacto e Novo Pacto à Bíblia.

No Velho Testamento (ou pacto), Deus estava no meio do povo, era pelo povo, mas não estava no povo. No Novo Testamento através da grande e perfeita obra do calvário, Deus não somente está no nosso espírito. II Coríntios 6:16, Tiago 4:5, I Coríntios 6:19-20.

Em Efésios 2:20-22, o Apóstolo Paulo nos ensina e nos compara com um edifício dizendo que este edifício que é o nosso corpo (personalidade) deve estar sobre a pedra angular “Jesus”. O fundamento dos apóstolos e profetas; novo e velho testamento deve ser o cimento para nosso edifício. Sendo que Jesus o verbo de Deus

é a própria palavra que sai da boca dos apóstolos e profetas, Ele é a pedra principal fundamental eleita por Deus Pai.

“No qual também vós juntamente estais sendo edificado para habitação de Deus no espírito.” Efésios 2:22

A “prática” da palavra em nossas vidas é o caminho real para uma vida de orações respondidas e bem sucedidas. I João 3:22, João 15:7.

* Não podemos exigir nada da lei, se formos um fora da lei.

Quando obedecemos ao Pai, seus estatutos, princípios, mandamentos e somos submissos as suas vontades, buscando andar corretamente a cada dia nos aperfeiçoando crescendo até a estatura do varão perfeito seu filho o grande modelo. Efésios 4:12-16. Andando como próprio Jesus andou podemos falar com toda certeza que ele sempre nos ouve.

Jesus nos afirma que crendo e agindo como Ele agiu, estando nós Nele faremos proezas. João 14:12-14, João 15:4-5, Mateus 5:17-20, Isaías 40:8, Salmos 119:1-16

Conhecendo e obtendo o verdadeiro relacionamento bíblico com o Pai:

- * Características da sua personalidade com Israel seu povo eleito.
- * Atitudes de servos que procederam corretamente e venceram.
- * Aproximando-se de Deus pela sua palavra viva Jesus.
- * Passos para uma vida bem sucedida diante de Deus.

Deus suas características e princípios, que envolvem Israel

No que concerne a oração, convém salientar a importância de se obedecer aos princípios revelados na bíblia, para que a nossa vida de oração seja efetiva e frutífera. Devemos seguir as regras observadas em cada oração bíblica.

* Quando oramos entramos em relacionamento com um Deus, santo, justo, verdadeiro, fiel ao que fala pois Ele não é homem para se arrepender do que pronunciou. Números 23:19

A veracidade de Deus e sua fidelidade são manifestas em toda bíblia - palavra de Deus. Veracidade é um dos múltiplos aspectos de perfeição divina. *“Seja Deus verdadeiro e mentiroso todo homem.” Romanos 3:4*

“Os juízos (palavra) do Senhor são verdadeiros e todos igualmente justos.” Salmos 19:9b

A mentira é incompatível com a natureza divina. Devemos ter em nosso espírito e mente que quando estamos tratando com Deus, estamos tratando com um ser verdadeiro e disposto a cumprir as suas santas e boas palavras. Jeremias 1:12

Partindo do princípio de que o Senhor é fiel - Deuteronômio 7:9 e 32:4.

Pela fidelidade de Deus, as leis naturais mantêm-se inalteradas, as suas promessas continuam se cumprindo. Salmos 100:5, Salmos 146:6, Salmos 117:2, Hebreus 10:23, Apocalipse 22:6

Sabemos que podemos confiar em todas as suas promessas, Israel confiou e obteve todas elas. Salmos 105

As suas palavras determinam o presente o passado e o futuro das nações.

Veja o exemplo no passado do grande e temível Império Assírio nos meados de 700 A .C, este mesmo império recebeu da parte do Deus Vivo uma palavra profética por boca do homem e profeta de Deus Isaías simples servo, para alguns um homem louco mais para Deus sua boca na terra. Hebreus 1:1, Êxodo 4:11-12, Isaías 14:24-27

Para entendermos com maior exatidão o poder desta profecia queria salientar que o exército Assírio tinha subjugado todas as nações vizinhas de ISRAEL, tomando o próprio Israel (as tribos do norte), mais ao sul estava Judá sob o reinado de Ezequias homem temente a Deus, que confiava nas palavras de Deus por boca de seu profeta Isaías; sabendo Ezequias de tudo o que o exército Assírio tinha feito com outros exércitos os derrotando, sabendo que o exército da casa de Judá era em número bem inferior, sendo afrontado pelo escudeiro do Rei da Assíria que relatava as vitórias do Rei Senaqueribe sobre o Egito e outros, procurando enfatizar bem a fraqueza de Judá e de Ezequias frente a tal poderoso exército, mais o rei de Judá como já falamos procurou o profeta do Deus Vivo e confiou em sua palavra, essa que prometia livramento, Isaías 37:5-7.

É preciso entender que quando Senaqueribe afrontou ao povo hebreu, afrontou também ao Deus Vivo dos hebreus; o quadro poderia ser fisicamente o pior possível, talvez apavorante, triste, sem saída mais é preciso entender que a palavra do SENHOR é poderosa e fiel quando nos humilhamos e cremos nela cegamente sem duvidar jamais. Salmos 29:3-5

Confira Isaías 36 e 37, pois numa noite apenas um anjo do SENHOR destruiu 185.000 soldados dos assírios, Jeová é fiel a toda prova. Hebreus 10:23, Salmos 119:89-91

Certamente o Senhor cumpriu toda a sua palavra por boca do seu profeta pois daí em diante o declínio da Assíria foi inevitável e caiu em 607 A .C, tomada pela Babilônia foi punida pela palavra oriunda da boca do Deus Vivo, Isaías 43:13, portanto entenda que este fato está relatado nas Escrituras para nos ensinar que quando Deus fala ELE cumpri, o que diria mais com respeito a todas as suas promessas em relação às nações gentílicas que envolveram a vida de Israel, como Babilônia, Medos e Persas, Grécia, Roma, não foram todas anunciadas pelo Senhor? Que viriam e apareceriam, mas que o Altíssimo as abateria?

E o que não dizer do afastamento de Israel de sua terra por causa do pecado e espalhada pelo mundo inteiro e posteriormente o seu retorno a sua terra, Ezequiel 36: 19-25. Portanto confia de todo o teu coração como fez Ezequias.

AS ESCRITURAS SAGRADAS SÃO A CONSTITUIÇÃO DO REINO DE DEUS, NÃO FALHAM.

Se para uma nação a constituição é o manual para todas as leis e o código penal para todas as acusações e absolvições; a Bíblia que é a palavra de Deus é certamente a última palavra em qualquer assunto, pois ela foi dada para fins de reger, coordenar todo o universo visível ou não visível pois tudo sejam tronos, soberanias, principados, poderes estão debaixo do domínio de Jesus a palavra que encarnou e andou no meio dos homens dando cumprimento total ao que o próprio

Eterno falou, (João 1:1-14, Hebreus 1:2-3, Colossenses 1:15-19, I João 1:1, Apocalipse 3:14), portanto é necessário entender que Jesus é a própria palavra de Deus como já falamos, ELE cumpriu as promessas por meio dele mesmo, Mateus 5:17, é por isso que ELE Jesus se diz ser o Amém (assim seja), o Pai da glória nos deixou um testamento de promessas adquiridas dadas por amor a nós, para ser legalmente nosso, deve haver a morte do testador, (aquele que redigiu tal testamento) para que os filhos tenham a herança, mas certamente Deus na pessoa de Jesus Cristo fez isso quando assim morreu pelos nossos pecados na cruz e quando ressuscitou nos garantiu a vitória, todas às promessas são nossas, quando estou legalmente com ELE, obedecendo a sua palavra, tremendo!!! João 15:7, Hebreus 9:16-20, Gálatas 4:1-7, Tito 3:3-8

Para que não haja problema de erros por não conhecer a lei o Pai colocou ao seu lado no trono a própria palavra que é seu Filho também como, nosso advogado, contra nosso acusador e roubador de bênçãos Satanás; se o Senhor Jesus tem a função de advogado, intercessor, mediador entre o juiz que é Deus e os homens na terra, sendo este Jesus o Justo perfeito pois é homem e ao mesmo tempo é Deus. ALELUIA!!! I João 2:1, I Timóteo 2:5, João 14:7-14

Quando tomamos a constituição do reino de Deus crendo sem duvidar de que ela é a palavra viva, Hebreus 4:12, e em oração apresentamos ao autor da nossa salvação o Senhor Jesus ele dirá amém, pois ele é o amém, Apocalipse 4:14, pois para todas as promessas e ordens do Pai ele disse amém no calvário há 2.000 anos atrás.

Devemos orar em linha com as verdades e promessas bíblicas como alguém que apresenta ao Pai ou lembra uma promessa feita a um filho, sendo as Escrituras um verdadeiro manual de vida e herança para os filhos, João 1:12-13, Gálatas 4:6-7, pois é através dele que Jesus nosso irmão mas velho nos deu autoridade por meio dele nosso advogado de DESLIGAR e LIGAR, ou seja permitir e proibir; permitir o que já é permitido nas Escrituras e proibir o que é proibido nas Escrituras. Mateus 18:18-19

Por meio da oração à palavra passamos a ser um oficial de justiça e embaixador do reino II Coríntios 5:20-21. Por isso deve ser a Escritura a fonte de oração do cristão, Isaías 55:10-11.

O Senhor neste texto de sua palavra quer nos ensinar uma verdade espiritual, dizendo que a palavra que sai da sua boca nas Escrituras produz exatamente o que ELE diz quando a devolvemos a ELE carregada de fé (não voltará vazia) v. 11, o Senhor usa os meios naturais para nos explicar profundas verdades espirituais.

Se por sua vez a chuva rega a terra e dá semente ao semeador e pão ao que come, muito mais sua palavra produzirá quando o filho do homem tomar como semente Lucas 8:11 e começar pela confissão dos seus lábios, semear no campo fértil do Espírito Santo Hebreus 10:23, certamente produzirá tudo aquilo que ELE falou. Romanos 10:8-11, Aleluia! Por esta tremenda revelação do Pai.

Atitudes de servos que procederam corretamente e venceram

Quando olhamos e analisamos as orações feitas pelos servos do Altíssimo na bíblia, chegamos a conclusão de que todas são respaldadas na palavra e promessas do Senhor, veja os exemplos:

O rei Jeosafá invocou a promessa do Senhor dada a Abraão, II Crônicas 20:7 (Gênesis 15:1-20, esta foi à promessa dada pelo Senhor a Abraão e aos seus descendentes e Jeosafá o era), mas Jeosafá também invocou a promessa dada ao rei Salomão, quando este dedicou o templo onde Jeosafá clamava com o povo ao Senhor, veja: II Crônicas 20:8-9, agora analise a oração de Salomão, diante do Deus Vivo quando este dedicava o templo no passado - II Crônicas 6:12-42, principalmente v. 29,30,40.

Foi confiando nesta oração e fiado nas promessas que a mesma concedeu, e que foi aceita por ELE o Senhor, é que Jeosafá entrou no templo crendo na intervenção de EL - SHADAI.

Temos Ana que orou crendo na promessa, I Samuel 1:11, mas confiava em uma promessa dada aos servos e servas do Senhor - Deuteronômio 7:14 por isso que por diversas vezes ela se colocava nas palavras da oração como serva e na verdade o era.

Temos essa verdade em orar segundo as promessas em toda classe social, já vimos um Rei, uma simples serva, e agora um profeta, veja o caso de Daniel, este estava junto com o povo judeu no cativeiro babilônico e não se conformava com esse triste cenário para o povo de Deus e começou a estudar a fim de buscar uma promessa para apresentar ao Senhor, para não estar fiado em sua piedade moral, mais sim no que o próprio JEOVÁ falou pois assim ele teria toda segurança na vitória contra o inimigo.

Daniel encontrou o que queria no livro do profeta Jeremias e rapidamente se colocou em oração e jejum para apresentar a promessa até que esta ocorresse - Daniel 9:2-3, obteve vitória como todos os demais que assim procederam, Esdras, Neemias, Davi, os Apóstolos e etc...

Veja na bíblia e procure estudar cada uma delas.

APROXIMANDO-SE DE DEUS PELA SUA PALAVRA VIVA

Há princípios espirituais que governam nossa vida de oração com Deus, procure observá-los:

1º Baseia-se em orar a palavra segundo a vontade de Deus, I João 5:14-15, Isaías 66:1-2, Isaías 41:21-23, pois Deus se revela em sua palavra, ela é a expressão dele mesmo, Hebreus 1:1-3 a expressão da sua pessoa, a integridade do próprio Deus nela se manifesta, através ou atrás da palavra àquele que expressou a palavra - O Pai da Glória - JEOVÁ, João 1:1 por esta razão é que a palavra traz o respaldo do

trono, pois saiu de lá, nós elevamos em oração, e ELE a de se ver a si mesmo em sua palavra brotando dos nossos lábios - Paulo nos lembra novamente - Romanos 10:8-11.

Sempre que nos aproximamos “DELE” tendo como base à palavra, trazendo no coração e nos lábios o que ELE falou, Seus ouvidos estarão ali, ELE estará presente, pois Deus está onde sua palavra se encontra. João 8:29, João 14:21-23, João 15:7, I Timóteo 4:9-11, II Timóteo 3:16-17, Salmos 91:1, Isaías 66:2, Romanos 9:28.

2º Confiar na promessa. através das orações ainda que as circunstâncias sejam contrárias ao que foi orado por meio da palavra escrita, quando vier a dúvida para você confessar a derrota, não faça isso, fique com a promessa que está nas Escrituras Sagradas, lembre foi o Criador de todo o universo que fez a promessa Ele não pode falhar. Jó 42:1-2, Romanos 3:4. Faça como Jó, as condições e as circunstâncias que o envolvia eram as piores possíveis, mais em meio a toda luta ele declara: *“Bem sei que tudo podes e nenhum dos teus planos pode ser frustrados.”* Jó 42:2

Isso agradou a Deus, viu Ele a fidelidade de Jó em sua declaração de fé e o abençoou.

Quando você começa a oração com a palavra sabendo a vontade de Deus para a sua vida é só concordar com ela, você já começa com a vitória, pois a vontade de Deus está ali, a Bíblia suas promessas são para nós, filhos da fé. Romanos 4:16

Por exemplo Davi no Salmo 23 , ele não suplica; “Supre minha necessidade, preciso tanto de ti, estou cansado com fome, leva-me a um lugar onde possa ser saciado”.

Pelo contrário ele Davi não olha para as circunstâncias, para o reino da matéria dos sentidos, pelo contrário ele olha sim para o reino do Espírito, reino da fé, para o que disse o Senhor em sua palavra pela boca de Moisés e principalmente pela boca do profeta Samuel que o ungiu. Deuteronômio 7:9 e 21, I Samuel 16:1,12,13.

Confiando nas promessas Davi em fé declara:

“O Senhor é meu pastor e nada me faltará, ele me faz repousar em pastos verdejantes, leva-me para junto das águas de descanso.” Salmos 23:1-2

Isto é autêntica fé, não olhe para as circunstâncias, confesse a promessa que Deus lhe deu em sua santa palavra, e nunca a derrota. Hebreus 11:1.

A verdadeira oração é tomar a palavra de Deus por verdadeira e leva-la ao trono da graça, deixando que aquilo que ELE o Senhor falou seja, proferido pelos nossos lábios diante DELE, Romanos 10:8-11 chamando assim sua atenção para as promessas que ele mesmo fez. Deuteronômio 6:6, Salmos 119:11e152, Hebreus 4:12, João 6:63, I Pedro 1:23-24, Isaías 43:26. *“SEM FÉ É IMPOSSÍVEL AGRADAR A DEUS ...”* Hebreus 11:6.

Procure meditar nisto: A **Fé** é o combustível, a promessa é o carro, para que o veículo funcione tem que haver combustível, mas lembre-se sem veículo (promessa), nem se quer temos um carro, como pensar em combustível?

A verdadeira fé está apoiada nas Santas Escrituras.

PASSOS PARA UMA VIDA BEM SUCEDIDA DE COMUNHÃO E ORAÇÃO COM DEUS

Para ter uma boa utilização e entendimento da palavra, para sabermos orar em linha com a vontade de Deus que é sua palavra escrita e falada, devemos dar os seguintes passos:

1º Ler as escrituras, veja o que diz o Senhor por boca do profeta Isaías 34:16 (Essa leitura terá que ser repetida. Deuteronômio 17:19).

2º Estudando - Assimilando seus mandamentos e promessas por meio de uma contínua examinação das santas letras. João 5:39, Atos 17:11, II Timóteo 2:15, Marcos 12:24

3º Meditando - É deixar que as verdades penetrem nas áreas da nossa vida refletindo, projetar na mente, pois meditar é ruminar como os animais ao comer as folhagens fazem: exemplo cavalo, vaca, touro etc ... Josué 1:8, Salmos 1:1-2, Salmos 119:97, Salmos 63:6, Salmos 119: 48,99,148

4º Memorizando - Se no meditar você reflete e projeta na mente, na memorização, é permitir a morada a habitação em nossa mente de forma que venhamos a ser aquilo que pensamos e memorizamos. Filipenses 4:8-9, Deuteronômio 6:6-7

5º Usando a palavra como arma - contra todas as mentiras do diabo que são lançadas em nossa mente para trazer a dúvida o questionamento, que são inimigos mortais da fé. Pois as fortalezas estão na mente, II Coríntios 10:3-6. São pensamentos, raciocínios, conceitos, e imagens que não se ajustam às verdades da palavra de Deus - João 8:32.

Vejam um exemplo bíblico: em João 11 é narrado o fato ocorrido com Jesus ao ressuscitar Lázaro, é interessante notar que o relatório das circunstâncias era o seguinte passado ao Mestre: *“Chegando Jesus, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias” v.17* este era o quadro físico e material, mas Jesus não olha para ele e sim para as suas próprias palavras que foram pregadas outrora, João 5:24-27 e diz: *“EU SOU a ressurreição e a vida quem crer em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá eternamente, crê isto?”*

Isto é usar a palavra da fé como arma para destruir todo raciocínio, pensamento, circunstância que não se ajusta à palavra que é espírito e vida. João 6:63. Crê isto?

Por isso com a palavra de Deus que é espada do Espírito - Efésios 6:17, pela confissão em fé dos lábios despedaçamos as setas do maligno.

“Respondeu-lhe Jesus: não te disse eu que se creres verás a glória de Deus?” Ele precisa da tua confissão em fé. Crê isto? João 11:25,26,40.

6º Confessando - É trazer a verdade aos lábios em todas as circunstâncias. Deuteronômio 30:14, pois a boca fala do que está cheio o coração. Lucas 6:45, Provérbios 8:6-9. A palavra de Deus é semente e quando se confessa, você está semeando, deve-se confessa-la com perseverança, uma espécie de regagem espiritual pois num dado momento colheremos o que plantamos se não viermos a desfalecer Gálatas 6:7-9 é uma espécie da lei da semeadura aquilo que os lábios semeiam colhem, se dúvida, questionamento colhe-se derrota mas semeia-se fé na palavra colhe-se justamente o que se plantou. Lucas 8:11.

Lembre-se da grande verdade dita pela boca do profeta Isaías. Isaías 55:10-11

7º Usar a Bíblia como base para todas as nossas orações - II Timóteo 3:16.
“Graças a DEUS Pai que nos da a vitória por meio ou por intermédio do nosso Senhor Jesus Cristo” I Coríntios 15:57

“ Inclinaí os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca. Caia como a chuva a minha doutrina; destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a erva e como chuvas sobre a relva porque proclamarei o nome do Senhor; engrandecei o nosso Deus. Ele é a Rocha; suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são justos; Deus é fiel e sem iniquidade; justo e reto é ele.” Deuteronômio 32:1à4 (Edição Revisada).



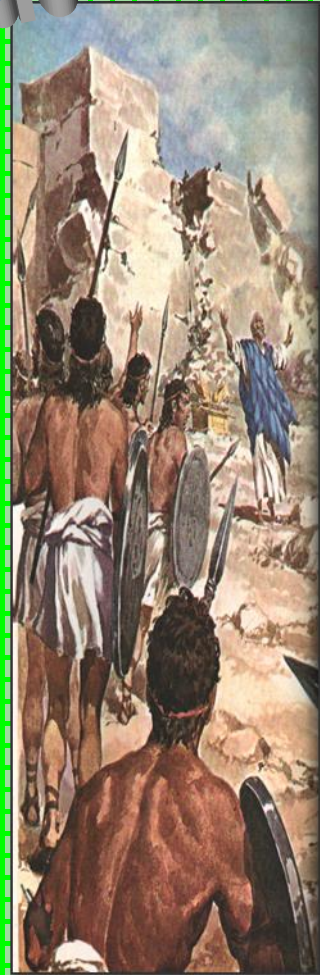
“Examinai as Escrituras ...” João 5:39



Comunhão de oração com Deus

Através de sua palavra

Volume 1



Igreja Assembléia dos Santos – Sacerdotes do Altíssimo.
E-mail boazrute@ig.com.br Tel: 2720 –0304
Visite: www.assembleiadosantos.com.br

Ministério de Ensino - Pr. Cristiano Ávila